



Rejane Marie Barbosa Davim Enfermeira Obstetra/UFRN, Professora Doutora em Ciências da Saúde/UFRN, Preceptora no Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica Rede Cegonha/MS. Natal (RN), Brasil. E-mail: rejanemb@uol.com.br

ACOLHIMENTO COM HUMANIZAÇÃO

Acolher é uma tecnologia relacional que objetiva humanizar o atendimento aos usuários nos serviços de saúde. O modo do acolhimento promove qualidade de vida com sensibilidade, sutileza e subjetividade na prática dos profissionais que deve ser desempenhado pela equipe em todos os setores de atendimento, não se limitando apenas ao receber e encaminhar.

Na obstetrícia, o acolhimento objetiva empatia e respeito, considerando sempre opiniões das usuárias e familiares, preferências, necessidades, aceitando limites, desejos, crenças, tabus e mitos, reconhecendo e aceitando formas de linguagem e diferenças que caracterizam a sociedade humana. O acolhimento deve estar presente em todas as ações oferecidas pelas equipes de saúde sensibilizadas em relação ao acolher, possibilitando na instituição um processo de trabalho concretizado em ações que atendam às reais necessidades identificadas. Entende-se também como acolhimento receber, ter consideração, atender com paciência e prazer, envolvendo no atendimento não só a forma física, mas afetiva, objetivando com que as experiências emocionais na fase de internação sejam atendidas e elaboradas da melhor forma possível. O acolhimento significa humanização do atendimento com garantia de acesso universal; escuta das dificuldades de saúde dos usuários de forma qualificada; garantir resolubilidade e vínculo necessário entre serviço e população.

No geral, o acolhimento rompe e elimina barreiras que dificultam ou impedem o acesso da população aos serviços básicos de saúde; abre portas para a reorganização do processo de trabalho colocando a equipe na linha de frente para acolher/escutar, vinculando a responsabilidade de quem procura esses serviços. Para que este acolhimento se concretize de forma integral é necessária comunicação terapêutica entre

profissionais/usuários/famílias e habilidade de ajuda para que os indivíduos ao enfrentarem suas dificuldades se relacionem mutuamente, ajustem o que não pode ser mudado e enfrentem os entraves que possam advir na auto-realização. No acolhimento é de importância vital a forma de comunicação efetivada por meio da consciência e simplicidade na linguagem corporal, postura, toque manual e contato visual.

REFERÊNCIAS

- Maestri E, Nascimento ERP, Bertocello KCG, Martins JJ. Estratégia para o acolhimento dos familiares dos pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. Rev enferm UERJ [Internet]. 2012 [cited 2017 Jan];20(1):73-8. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a13.pdf>
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG. Atendimento multidisciplinar à gestante em trabalho de parto. Protocolos clínicos. Belo Horizonte/MG [Internet]. 2011 [cited 2017 Jan]. 1-34 p. Available from: <http://docplayer.com.br/1454770-Atendimento-multidisciplinar-a-gestante-em-trabalho-de-parto.html>

Correspondência

Rejane Marie Barbosa Davim
Avenida Amintas Barros, 3735
Condomínio Terra Brasilis
Bloco A, Ap. 601
Bairro Lagoa Nova
CEP 59056-215– Natal (RN), Brasil